



ÍNDICE DE CUSTOS DO TRANSPORTE URBANO (ICT-VIÇOSA)
ÍNDICE DE PREÇOS DO TRANSPORTE URBANO (IPT-VIÇOSA)

BOLETIM TÉCNICO N.º 52 – ABRIL/MAIO DE 2020

Equipe técnica

Evonir Pontes de Oliveira
Adriano Provezano Gomes
Gabriel Teixeira Ervilha

Contato

Departamento de Economia
Universidade Federal de Viçosa
CEP: 36.570-900 Viçosa-MG
Telefone: (31) 3612-7075
E-mail: indices.dee@ufv.br
www.indicesdee.ufv.br

UFV

Universidade Federal de Viçosa

DEE

DEPARTAMENTO DE ECONOMIA

Boletim Técnico n.º 52 – abril/maio de 2020

O Departamento de Economia da Universidade Federal de Viçosa (UFV), em parceria com a Prefeitura Municipal e a empresa prestadora de serviço de transporte coletivo urbano, calcula e divulga, mensalmente, os índices de custos e de preços do transporte urbano no Município de Viçosa, Minas Gerais.

O Índice de Preços do Transporte (IPT-Viçosa) mede a inflação nos principais bens e serviços utilizados pela empresa responsável pelo transporte público municipal. Já o Índice de Custos do Transporte (ICT-Viçosa) é calculado levando-se em consideração a evolução do custo operacional por passageiro transportado.

O Boletim Técnico n.º 52 refere-se aos meses de abril e maio de 2020 e evidencia as variações mensais e acumuladas dos indicadores de preços e de custos do transporte urbano em Viçosa, no período após o último processo de reajuste tarifário, em março de 2019.

Assim como a maioria dos setores econômicos, o setor de transporte coletivo urbano também sofreu com o avanço da pandemia de Covid-19, causada pelo vírus SARS-CoV-2 ou Novo Coronavírus. O Decreto municipal n.º 5439/2020, que dispôs providências complementares à emergência em saúde pública em Viçosa, determinou a suspensão da circulação de transporte coletivo municipal a partir de 21 de março de 2020. A determinação perdurou até 07 de maio de 2020, quando o Decreto n.º 5464/2020 reestabeleceu o retorno gradual do serviço de transporte coletivo urbano. Contudo, a necessidade de isolamento social fez com que o quantitativo de usuários do transporte urbano caísse consideravelmente.

Neste contexto, não foi possível o cálculo do ICT em abril, pois não houve passageiros transportados no mês. Contudo, cabe mencionar que a empresa apresentou custos operacionais. Apesar dos ônibus não estarem circulando, há custos fixos que a empresa continuou a incorrer. Em relação aos custos variáveis, mesmo com a empresa optando pelo Benefício Emergencial do Governo Federal, parte dos salários de seus colaboradores ainda continua sendo paga pela própria empresa.

Dessa forma, houve um desequilíbrio financeiro nas contas da empresa responsável pelo transporte urbano municipal, mas tal fator não pode ser retratado diretamente em um indicador que balize futuros reajustes tarifários, o que poderia onerar os usuários do transporte urbano por uma situação atípica decorrente de um problema de saúde pública.

Já o IPT foi calculado normalmente para os meses de abril e maio, visto que considera a variação dos preços de mercado dos principais bens e serviços utilizados para a prestação do serviço de transporte coletivo, não se relacionando com dados da empresa ou de passageiros transportados.

Em síntese, o presente boletim retrata o ICT do mês de maio e o IPT dos meses de abril e maio de 2020. Para acessar os boletins e obter mais informações sobre a metodologia de cálculo dos índices, consulte o endereço eletrônico www.indicesdee.ufv.br.

1. Índice de Custos do Transporte Urbano em Viçosa (ICT-Viçosa)

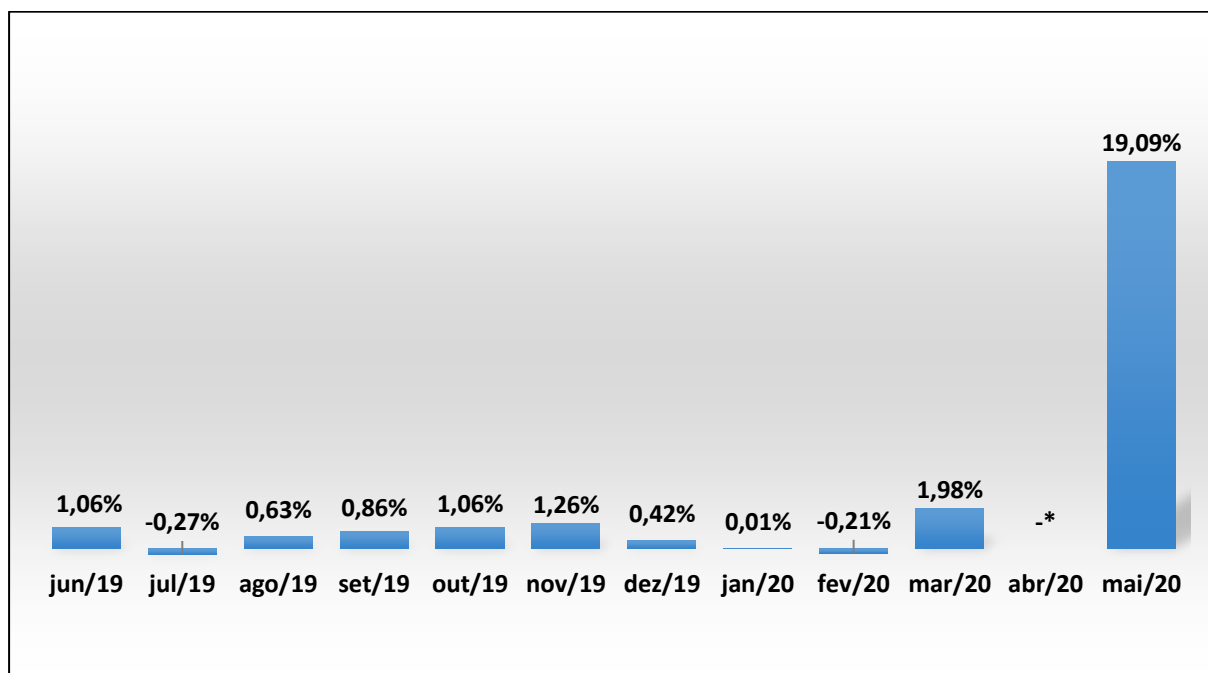
O Índice de Custos do Transporte (ICT-Viçosa) no mês de maio de 2020 registrou variação de 19,09%, a maior variação registrada desde o início dos cálculos dos indicadores de transporte. Tal variação recorde deve-se ao volume de passageiros transportados, que computou apenas 11,34% dos passageiros transportados no mesmo mês de 2019. Diante das políticas de isolamento social provocadas pela pandemia da COVID-19, promovidas pelos poderes municipal e estadual, o retorno da prestação dos serviços de transporte coletivo ocorreu em 7 de maio, mas com restrições no uso da frota e redução da circulação por parte dos usuários.

O mês de maio também apresentou o menor quantitativo de custo operacional da série de cálculo do ICT¹. Contudo, o custo por passageiro transportado foi o maior desde o início dos cálculos do índice de custos, gerando impacto considerável na média móvel e, conseqüentemente, no ICT.

A Figura 1 apresenta a evolução do ICT no período de junho de 2019 a maio de 2020, com destaque para a variação recorde do mês de maio.

¹ A exceção é o mês de abril de 2020, que não apresentou operação do transporte coletivo urbano em Viçosa e, conseqüentemente, não teve calculado o ICT mensal.

Figura 1: Variações mensais do ICT-Viçosa

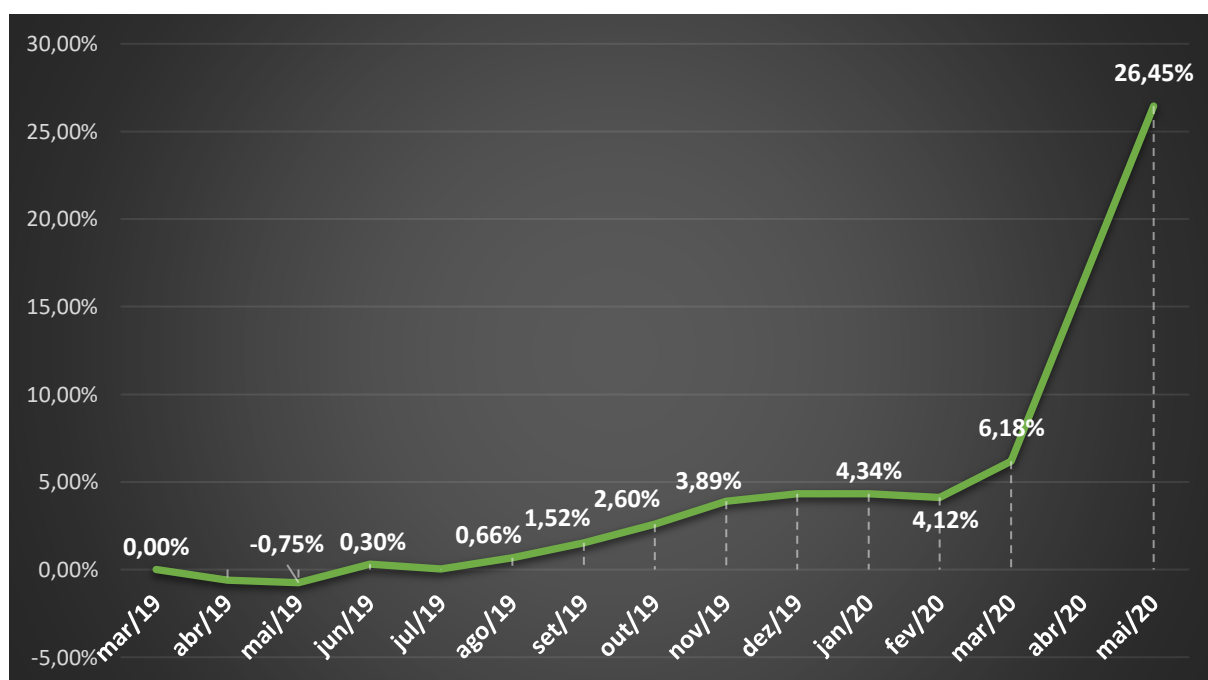


*ICT não calculado por ausência de passageiros transportados no mês de abril de 2020

Fonte: DEE/UFV.

No acumulado de 13 meses, desde o último reajuste tarifário, o ICT-Viçosa atingiu variação de 26,45%, equivalente a uma média de, aproximadamente, 1,82% ao mês, a maior média mensal do período. A Figura 2 mostra a evolução das variações acumuladas do ICT pós-reajuste tarifário.

Figura 2: Variações acumuladas do ICT-Viçosa (base março/2019)



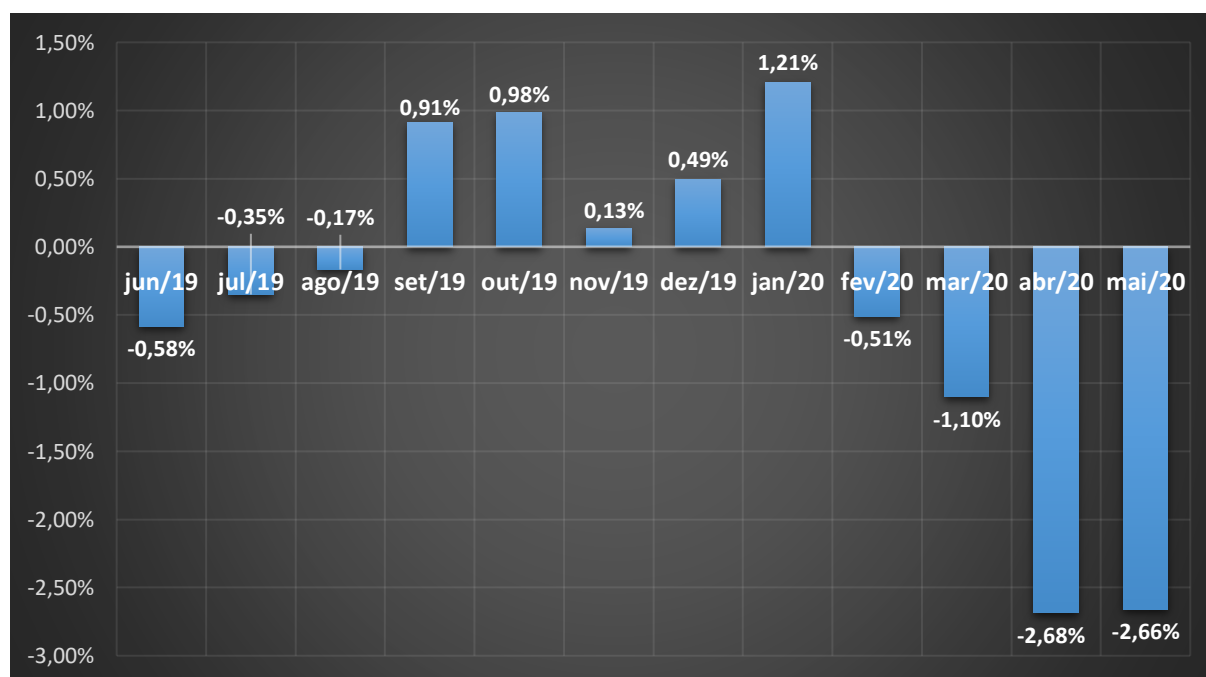
Fonte: DEE/UFV.

2. Índice de Preços do Transporte Urbano em Viçosa (IPT-Viçosa)

O Índice de Preços do Transporte Urbano em Viçosa (IPT-Viçosa), que mede a evolução mensal dos preços dos principais bens e serviços utilizados no transporte público urbano no município, apresentou variações negativas nos meses de abril e maio de 2020, -2,66% e -2,68%, respectivamente. Os últimos meses de análise seguem a tendência de queda dos meses antecedentes, provocada, essencialmente, pelas constantes quedas no preço médio dos combustíveis.

A Figura 3 apresenta as variações mensais do IPT-Viçosa nos últimos 12 meses, entre junho de 2019 e maio de 2020, evidenciando as quedas recordes do indicador de preços em abril e maio.

Figura 3: Variações mensais do IPT-Viçosa



Fonte: DEE/UFV.

A Tabela 1 apresenta as variações mensais dos grupos que compõem o IPT-Viçosa. As variações concentram-se nos grupos Despesas Gerais e Insumos. Em abril, as principais variações ocorreram nos preços dos itens combustível (-7,78%), materiais de consumo e escritório (-3,74%) e seguros (-2,62%). Já em maio, novamente os itens combustível (-7,71%) e seguros (-2,10%) foram destaques.

Cabe ressaltar que o item combustível tem papel destacado no cálculo do IPT, por representar um terço dos custos inerentes à prestação do serviço de transporte coletivo.

Assim, as quedas no preço médio do diesel impactam fortemente no IPT, na ordem de 2,63 e 2,61 pontos percentuais para os meses de abril e maio, respectivamente.

Tabela 1: Variações mensais e acumuladas dos grupos que compõem o IPT-Viçosa

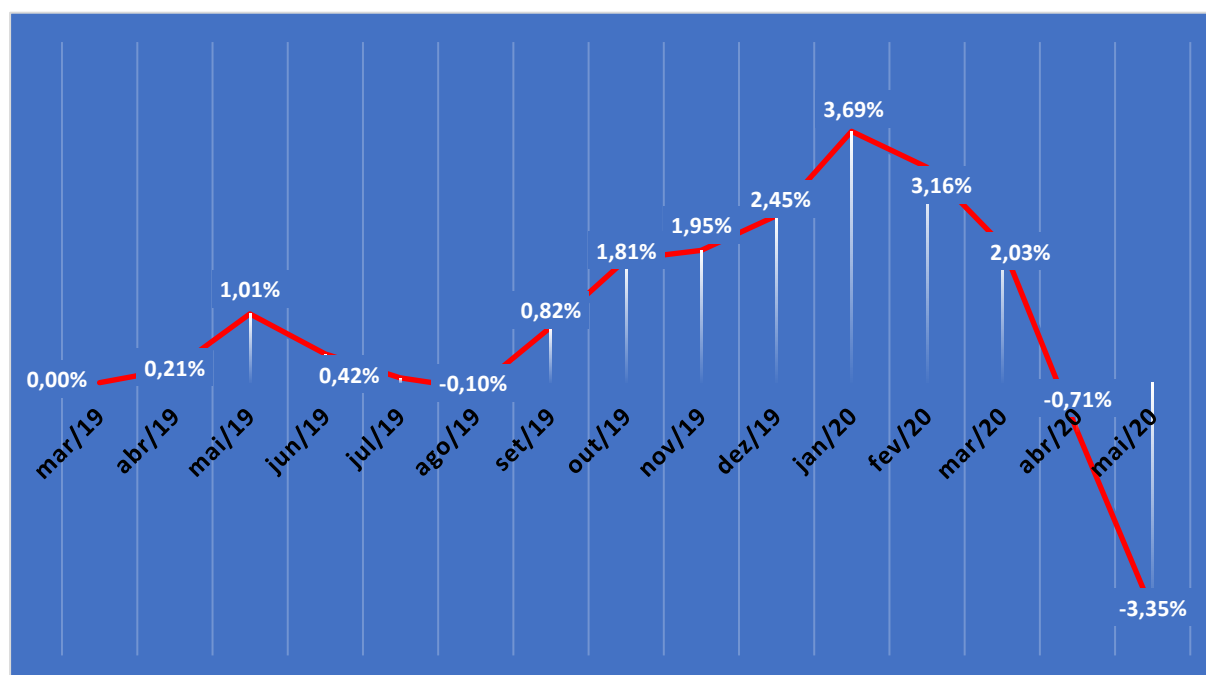
Grupo	Variação mensal		Variação 12 meses	Var. acumulada abr./2019 a mai./2020
	Abril/2020	Mai/2020		
Despesas com pessoal e encargos	0,00%	0,00%	1,88%	1,88%
Despesas gerais	-0,78%	-0,74%	-1,67%	-1,18%
Despesas tributárias	0,00%	0,00%	0,47%	0,47%
Insumos	-6,22%	-6,17%	-12,65%	-10,65%
Serviços de terceiros	0,00%	0,00%	4,77%	4,64%
Utilidades e serviços	0,00%	0,00%	3,56%	4,72%
IPT	-2,68%	-2,66%	-4,32%	-3,35%

Fonte: DEE/UFV.

O IPT-Viçosa acumulado em 14 meses atingiu -3,35%, uma variação média de, aproximadamente, -0,24% ao mês, desde o último reajuste tarifário. Tal impacto negativo fica ainda mais evidente ao analisar apenas os últimos 12 meses, com variação de -4,32%.

A Figura 4 apresenta as variações acumuladas do IPT-Viçosa desde março de 2019, com destaque para as quatro reduções seguidas no indicador, saindo do ponto máximo, em janeiro, ao ponto mínimo da série, em maio de 2020.

Figura 4: Variações acumuladas do IPT-Viçosa (base março/2019)



Fonte: DEE/UFV.